

TUBERCULOSE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DE CUIABÁ NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Anny Elly Rodrigues Gobbi; Brunna Adrielly Sarubby; Mikaela Rodrigues de Souza; Rafaelle Nazareth Amorim

¹- Discente do curso de graduação em Biomedicina

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, cuja transmissão ocorre através de gotículas de saliva contaminada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* expelidas no ar pelo portador ativo da doença. Consiste em estimar e analisar os indicativos da Tuberculose. Uma das maiores ocorrências da Tuberculose está no Sistema Penitenciário Brasileiro, a precariedade do local, a falta de higiene, a falta de ventilação, a ausência de luz solar e a superlotação, são fatores que influenciam a proliferação da doença de maneira drástica. Entretanto, o risco ocupacional representa uma preocupação eminente para os envolvidos no contexto do sistema carcerário, onde funcionários, visitantes e equipes de saúde estão expostos à bactéria e podem contribuir para a disseminação externa da doença, contrariando as expectativas de controle e combate à Tuberculose. Trata-se de um estudo descritivo pautado em dados secundários de acordo com os índices quantitativo de novos casos e adesão ao tratamento da Tuberculose no Sistema Penitenciário de Cuiabá, no período de 2010 a 2014. Os dados foram cedidos pela Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH), notificados *in loco* no período exposto. Nos anos de 2010 a 2012, o percentual de variação demonstrou ascendência de cerca de 46,9% no total de casos e 42,8% de casos novos, estimativas acompanhadas pela adesão ao tratamento, que contabilizou 46,7% de acréscimo. Entre 2012 e 2014, o percentual indica a ampliação de 55,4% no total de casos 58,5% nos casos novos e 74% para aqueles que aderiram ao tratamento. No primeiro ano, a incidência de casos da doença não despertava a atenção básica necessária para a promoção e prevenção, conseqüentemente, o crescente número de portadores da Tb, fez com que as autoridades responsáveis perdessem o controle da disseminação interna, justificando a elevação das diretrizes apesar da redução mínima de casos em um curto intervalo de tempo. Desta maneira, as dificuldades de implantação de um programa de controle da tuberculose eficaz são exorbitantes, visto que a realização do processo ocorre através de medidas adotadas por diferentes setores governamentais, onde a versão biológica deve ser ampliada para que o combate à doença seja pertinente e evolutivo adequado. De acordo com os dados e informação apresentadas, pode se concluir que a tuberculose hoje possui tratamento eficaz e que nos últimos anos houve diminuição nos resultados observados. Chegamos à conclusão que o sistema penitenciário necessita de uma atenção maior uma vez que esse tipo de ambiente contribui para o para a proliferação da doença, a ausência da assistência básica e falta de acompanhamento médico contribui para que o indivíduo tenha facilidade e adquirir a doença. A melhor forma de mudar a realidade do sistema penitenciário seria o estado cumprir com seu papel e assistência medica necessária para realizar o tratamento dos detentos doentes e assim, seria possível evitar complicações e contágio do bacilo e garantir segurança.